



PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

**Diretoria - Geral /
DEPLAN**

1 / 10



PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Diretoria - Geral / DEPLAN

1 / 14



Relatório Anual de Desempenho do Plano Estratégico do MPE-TO

EXERCÍCIO **2018**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
RESULTADOS DA PERSPECTIVA IMPACTO SOCIAL	2
RESULTADOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS	3
TEMA - INFÂNCIA E JUVENTUDE	4
TEMA – CIDADANIA I	5
TEMA – CRIMINAL	5
TEMA – ATUAÇÕES ESPECIAIS – CIDADANIA II	6
TEMA – INSTITUCIONAL	8
RESULTADOS DA PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA	9
RESULTADOS DA PERSPECTIVA FINANCEIRA	10
ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA NO PROCESSO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO DA COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA (CPGE)	10
CONCLUSÃO	11

INTRODUÇÃO

O ciclo de planejamento traçado para este Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE-TO) em 2010 está entrando em sua fase final. Os ganhos obtidos permitiram saltos de produtividade, maior economicidade na atuação ministerial e uma revolução em tecnologia e infraestrutura, transformando o Órgão numa Instituição mais confiável, transparente, segura, moderna e eficaz. O ciclo possibilitou, ainda, a internalização de valores, bem como o desenvolvimento de sua força de trabalho, valorizando-a e capacitando-a.

Em sua estrutura, o planejamento estratégico do MPE-TO define sua missão, visão, valores e está dividido em quatro perspectivas, com 30 objetivos estratégicos divididos em sete temas. Sua construção se orientou pela metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), que foi adaptada para organizações públicas. Também fazem parte do modelo de gestão estratégica 55 indicadores, que procuram demonstrar o desempenho institucional quanto ao alcance dos objetivos traçados.

Atualmente, a estratégia do MPE-TO é gerida segundo os ditames da Portaria nº 519/2018, que instituiu a Comissão Permanente de Gestão da Estratégia (CPGE) como responsável pela sua gestão, avaliação, monitoramento e controle, além de promover o aprendizado organizacional sobre o assunto, revisando-o sempre que necessário. Salientamos que a gestão da estratégia deste MPE-TO segue as diretrizes da Resolução nº 147/2016 do Conselho Nacional do Ministério Público, que instituiu o modelo e a forma de gestão do planejamento estratégico para os Ministérios Públicos brasileiros.

As metas dos indicadores para o ano de 2018 foram definidas a partir da necessidade de evolução da atuação da Instituição. O banco de dados utilizado para o cálculo dos indicadores é retirado periodicamente do Relatório de Atividades Funcionais – RAF, gerido pela Corregedoria-Geral do MPE-TO, além de outros relatórios produzidos pelas estruturas organizacionais da Instituição, compilados pelo Departamento de Planejamento e Gestão. Com estas informações, foi possível apurar os valores de 45 indicadores em 2018. Entre estes, 22 se destacaram e superaram as metas estabelecidas para o exercício.

Apresentaremos os resultados dos indicadores conforme a divisão do mapa estratégico, ou seja, nas perspectivas impacto social, processos internos, pessoas, tecnologias e infraestrutura; e, por fim, na perspectiva financeira. Dessa forma, esperamos demonstrar a hipótese estratégica assumida por nossos líderes quando conceberam o Plano atualmente em vigor: “Reconhecimento pela Excelência em Gestão”. Com o presente relatório, esperamos traçar um panorama de nossa gestão, fornecendo subsídios para a condução da trajetória, de modo a evitar a deriva estratégica.

RESULTADOS DA PERSPECTIVA IMPACTO SOCIAL

A perspectiva impacto social do mapa estratégico procura demonstrar os resultados da ação do MPE-TO para o desenvolvimento e melhoria das condições existenciais da sociedade tocantinense e retratar o contexto do ambiente externo, ou seja, as variáveis não controláveis pela gestão. Nessa ótica, gerar resultados palpáveis e agregar valores à sociedade são a tônica do impacto social que envolve missão, visão e valores institucionais.

Neste sentido, cabe ressaltar o desempenho do indicador “número total de ações dos membros do Ministério Público do Estado do Tocantins”, o qual alcançou o total de 427.997 ações, superando a meta para 2018 em mais de 24 mil ações, representando crescimento acima de 6,6% em relação ao período anterior. O resultado evidencia o esforço que o Órgão tem despendido para resolver/mitigar os problemas e conflitos noticiados pela sociedade ou descobertos por investigações dos membros deste *parquet*.

Cumpramos ressaltar que os indicadores resultantes de pesquisas não puderam ser alimentados em virtude da falta de instrumentos para realizar essa medição, bem como da falta de recursos para contratar esses serviços externamente.

Apresentamos, então, os indicadores da perspectiva impacto social:

Quadro 1 – Indicadores da Perspectiva Impacto Social

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado o 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>1.1. Grau de satisfação no atendimento do MP/TO</i>	N/A	N/A	N/A
<i>1.2. Pesquisa de imagem do MP/TO, em nível regional</i>	N/A	N/A	N/A
<i>1.3. (Proxy) Número total de ações dos membros do Ministério Público do Estado do Tocantins</i>	373.328	403.194	427.997

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Registramos como ponto positivo os principais destaques jornalísticos em nosso Portal, como indicador substituto, que evidenciam o impacto social das ações da Instituição e o reconhecimento da população tocaninense.

Quadro 2 – Destaques Jornalísticos de Impacto Social

<i>Data</i>	<i>Título</i>
<i>20/02/18</i>	<i>Ministério Público do Tocantins mantém nível de excelência em transparência</i>
<i>04/04/18</i>	<i>“Combate à corrupção na visão do Ministério Público” será tema de seminário em faculdade da capital</i>
<i>05/04/18</i>	<i>Promotora de Justiça da Saúde é homenageada com título de Cidadã Tocantinense</i>
<i>21/05/18</i>	<i>MPE mantém nível excelente em novo ranking da transparência divulgado pelo CNMP</i>
<i>22/05/18</i>	<i>Promotores de Justiça recebem Moção de Aplausos da OAB/TO em Pedro Afonso</i>
<i>07/06/18</i>	<i>Coordenador do Caopij vai compor GT para diagnóstico do sistema socioeducativo nacional</i>
<i>13/06/18</i>	<i>Atuação do MPE na proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso é destaque em revista nacional sobre sustentabilidade</i>

Quadro 2 – Destaques Jornalísticos de Impacto Social

Data	Título
28/06/18	<i>Promotor de Justiça recebe homenagem do Conselho Estadual sobre Drogas</i>
27/08/18	<i>Promotor de Justiça é homenageado com título de Cidadão Pedro Afonsino</i>
24/09/18	<i>Procuradora de Justiça recebe Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Araguaína</i>
09/11/18	<i>Livro lançado sobre combate à corrupção conta com artigos de integrantes do MPE</i>
19/11/18	<i>Membros do Ministério Público serão homenageados em sessão solene de 30 anos do Estado</i>
21/11/18	<i>José Omar e Alcir Raineri recebem homenagem do Poder Legislativo Estadual</i>
29/11/18	<i>Integrante do MPE é eleita vice-presidente de colegiado de diretores de escolas e centros de aperfeiçoamento do MP</i>
04/12/18	<i>Membros do Ministério Público recebem título de cidadão tocantinense pelos serviços prestados</i>
05/12/18	<i>Promotora de Justiça é empossada na Academia Gurupiense de Letras</i>
12/12/18	<i>Promotora de Justiça recebe moção de aplausos</i>
13/12/18	<i>Ministério Público do Tocantins se destaca nacionalmente pela presença nas redes sociais</i>
19/12/18	<i>Ministério Público do Tocantins mantém nível de excelência no Portal da Transparência</i>
21/12/18	<i>MPE obtém conceito de excelência no cumprimento do Planejamento Estratégico Nacional</i>

Fonte: Assessoria de Comunicação do MP/TO

RESULTADOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Em nosso mapa estratégico, a perspectiva processos internos refere-se aos aspectos que devem ser melhorados em nossas atividades organizacionais para alcançar a hipótese estratégica. Conforme o enfoque, os processos internos são voltados tanto para a área-fim como para área-meio, e ambos devem estar atrelados à missão e à visão ministerial. Os processos da área-fim foram organizados com base nos temas infância e juventude, cidadania, criminal e atuações especiais; já os processos internos da área-meio foram categorizados no tema institucionais.

A seguir, apresentamos, por tema, os resultados da perspectiva de processos internos e sua avaliação:

TEMA - INFÂNCIA E JUVENTUDE

Quadro 3 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Infância e Juventude

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>2.1. Atuação na esfera extrajudicial na defesa dos direitos da criança e do adolescente</i>	3.221	3.479	2.976
<i>2.2. Atuação na esfera infracional na defesa dos direitos da criança e do adolescente concernente a ações socioeducativas e execuções de medidas socioeducativas</i>	17.300	18.684	17.286
<i>2.3. Atuação na esfera cível na defesa dos direitos da criança e do adolescente</i>	21.005	22.685	20.414
<i>3.1. Atuação na esfera extrajudicial na defesa do direito à educação</i>	339	366	546
<i>3.2. Atuação na esfera cível na defesa do direito à educação</i>	295	319	589
<i>4.1. Ações voltadas a execução do “Projeto MP contra as drogas, cidadão longe do vício”</i>	N/A	N/A	N/A
<i>5.1. Ações voltadas a execução do Projeto “Tocantins contra a exploração sexual infanto juvenil”</i>	N/A	N/A	N/A

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

O destaque do tema Infância e Juventude foram as atuações do MPE-TO na defesa do direito a educação, que superaram em grande volume as metas estabelecidas para o período. Na esfera extrajudicial o índice alcançou 49,1% acima da meta e na esfera cível resultou em 84,6% superior ao planejado. Além dos resultados dos indicadores, salientamos a criação, pelo Colégio de Procuradores de Justiça em 2018, da primeira Promotoria Regional com atuação em Educação do Tocantins.

Três dos indicadores do tema não alcançaram as metas estabelecidas e outros dois indicadores não puderam ser mensurados em função de projetos que não se iniciaram. Neste sentido, cumprirá a Comissão Permanente de Gestão da Estratégia (CPGE) e aos Órgãos da Administração Superior deste MPE-TO avaliarem as metas estipuladas e, caso seja necessária, realizar rediscussão das ações planejadas.

TEMA – CIDADANIA I

**Quadro 4 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Cidadania I**

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>11.1. Ações Judiciais de crimes contra pessoas com deficiência</i>	1	1	9
<i>11.2. Ações extrajudiciais dos membros em defesa das pessoas com deficiência</i>	135	146	76
<i>12.1. Ações de fiscalização da execução da política do idoso</i>	457	494	455
<i>13.1. Ações Judiciais de cumprimento do direito à saúde</i>	5.803	6.267	5.307
<i>13.2. Ações extrajudiciais de cumprimento do direito à saúde</i>	4.012	4.333	4.996

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Podemos afirmar que papel do MPE-TO, quanto ao tema cidadania, está ligado da defesa dos direitos humanos e da promoção da cidadania, que são duas frentes complementares de atuação. Enquanto a defesa dos direitos humanos visa combater as desigualdades, preconceito e todas as formas de discriminação, à defesa da cidadania cumpre fazer valer os direitos e deveres de todos os cidadãos.

Em sua atuação no tema, o MPE-TO conseguiu superar duas metas, se manteve estável em uma e decresceu em duas outras, alcançando um desempenho regular no assunto. Os destaques da atuação foram a promoção de ações judiciais de crimes contra pessoas com deficiência e ações extrajudiciais de cumprimento do direito a saúde.

TEMA – CRIMINAL

**Quadro 5 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Criminal**

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>6.1. Ações Judiciais de Combate à Criminalidade</i>	112.152	121.124	157.301
<i>6.2. Ações extrajudiciais de Combate à Criminalidade</i>	237	256	1.241
<i>7.1. Ações Judiciais de Controle Externo da Atividade Policial</i>	496	536	574
<i>7.2. Ações extrajudiciais de Controle Externo da Atividade Policial</i>	165	178	839
<i>7.3. Recomendações de melhorias nas delegacias requisitadas</i>	N/A	N/A	1
<i>8.1. Ações de Fiscalização da Execução Penal</i>	31.846	34.394	40.226

Quadro 5 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Criminal

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
8.2. Inspeções nas unidades prisionais	159	172	146
9.1. Ações de combate ao crime organizado	966	1.043	716
10.1. Ações de combate à violência doméstica	22.169	23.943	25.286

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Como defensor da ordem jurídica e titular da ação penal, o papel do Ministério Público é relevante para promoção do bem-estar social. Essa atuação se dá tanto no combate à criminalidade, por meio de investigações e ações judiciais e extrajudiciais, quanto na fiscalização do cumprimento do direito penal, no controle externo da atividade policial, além das importantes atuações no combate ao crime organizado e à violência doméstica.

Para facilitar a compreensão e a importância do tema, iniciaremos a análise pelos indicadores do combate a criminalidade, para os quais o resultado foi um expressivo salto da meta estimada para o período, tanto na esfera judicial quanto na extrajudicial.

Assim, no que diz respeito à atuação no controle externo da atividade policial, podemos ver no quadro 5 que também houve comprovado sucesso, uma vez que todos os seus três indicadores relacionados superaram as metas estabelecidas.

Prosseguindo a análise, cabe ressaltar o sucesso da atuação no combate a violência doméstica, cujos números superaram em muito a meta, representando um crescimento acima de 14,0% no volume de ações do assunto.

TEMA – ATUAÇÕES ESPECIAIS – CIDADANIA II

Quadro 6 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Atuações Especiais

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
14.1. Ações Judiciais de combate à improbidade e recuperação de ativos	2.575	2.781	4.860
14.2. Ações extrajudiciais de combate à improbidade e recuperação de ativos	4.994	5.394	3.901
15.1. Ações de cumprimento do direito eleitoral	14.415	15.568	4.026
16.1. Atuação extrajudicial e não procedimental na defesa do meio ambiente e da ordem urbanística	5.809	6.274	6.131
16.2. Atuação judicial cível na defesa do meio ambiente e da ordem urbanística	487	526	618

Quadro 6 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-fim
Tema: Atuações Especiais

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>16.3. Atuação judicial para responsabilização penal dos envolvidos em crimes ambientais e contra a ordem urbanística</i>	4.408	4.761	4.843
<i>16.4. Participação e promoção de iniciativas institucionais voltadas à efetividade das políticas com viés ambiental e urbanístico</i>	N/A	N/A	50
<i>17.1. Ações voltadas à execução de Projeto “DH” (não contemplados em objetivos estratégicos específicos: saúde, educação, portadores de necessidades especiais e deficientes, idoso)</i>	N/A	N/A	N/A
<i>18.1. Atuação extrajudicial e não procedimental na proteção dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos do consumidor</i>	1.339	1.446	1.685
<i>18.2. Atuação judicial cível na proteção dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos do consumidor</i>	318	343	714
<i>18.3. Atuação judicial na responsabilização por crimes contra o consumidor</i>	141	152	132
<i>18.4. Promoção de iniciativas institucionais voltadas ao respeito dos direitos consumeristas</i>	N/A	150	135

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Na parte de Atuações Especiais encontram-se ações do MPE-TO em diversos campos do direito, notadamente: Direito Administrativo e Improbidade Administrativa, Direito Eleitoral, Direito Ambiental e Urbanístico, Direitos Humanos e Direitos do Consumidor.

No geral, o tema Atuações Especiais apresentou resultados de cumprimento ou de superação das metas em seis indicadores, esteve abaixo da meta em cinco indicadores e apenas um indicador sem mensuração.

Já na análise específica, temos que a atuação em Improbidade Administrativa continuou se destacando no ano de 2018, com a soma dos dois indicadores relativos à área ultrapassando a soma das metas dos mesmos.

No Direito Eleitoral, configura-se uma queda no número de ações em razão da atenção dada ao período eleitoral, no qual diversas atuações são substituídas pela fiscalização de pleitos e de condutas dos candidatos e eleitores. Cumpre ressaltar que tal queda é sazonal e ocorre nos períodos de eleição.

Passando ao assunto Direito Ambiental e Urbanístico, tema que figurou de forma destacada durante boa parte do ano na imprensa regional e nas redes sociais, dos quatro indicadores da matéria, três superaram a meta e um chegou muito próximo ao cumprimento. De tal forma que a soma das atuações do Órgão na área ambiental superam com folga a meta estabelecida para os indicadores. A força na atuação ambiental demonstra que o MPE-TO está atento aos anseios sociais e atuante para a sua preservação.

Por fim, ao analisarmos os dados dos indicadores relacionados à atuação do órgão no Direito do Consumidor, percebemos que dois dos quatro indicadores superaram a meta e os

outros dois se aproximaram da meta, de forma que a somatória dos indicadores e metas revela uma superação das ações por uma grande diferença.

TEMA – INSTITUCIONAL

**Quadro 7 – Indicadores da Perspectiva Processos Internos área-meio
Tema: Institucional**

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
19.1. Parcerias realizadas	43	46	24
20.1. Produtos conclusos do Plano de Segurança Institucional / Total de Produtos do Plano de Segurança Institucional	8/30	9/30	10/30
21.1. Nota GESPÚBLICA	586	633	586
22.1. Custo médio por processo (Em R\$)	507	466	462
23.1. Número de acessos ao portal do MPE	786.238	849.137	1.494.415
23.2. Número de matérias publicadas e veiculadas na mídia	7.507	8.108	9.489
23.3. Percentual de matérias positivas/negativas/neutras	94,00%	100,00%	99,00%

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

No âmbito do tema institucional, dentro da perspectiva de processos internos, vemos que cinco dos sete indicadores superaram a meta do período, mesmo com todas as limitações ocasionadas pelos contingenciamentos realizados, o que demonstra que o Órgão soube buscar novos caminhos para realizar as ações planejadas com menor volume de recursos disponíveis.

Destacamos o papel da Assessoria de Comunicação em fortalecer os instrumentos de comunicação com a sociedade, o que proporcionou um número recorde de acessos ao site e a superação da meta de matérias publicadas e veiculadas na mídia, com quase 100% de representação positiva da Instituição.

Sobre os dois indicadores que não alcançaram a meta, cumpre mencionar que as condições econômicas dos órgãos e entidades acabaram por retrain suas ações, prejudicando assim a formação de parcerias. No que se refere à nota do Gespública, o programa foi descontinuado pelo Governo Federal, porém, verificando a importância de manter seu caminho rumo à excelência na Gestão, o MPE-TO firmou contrato com a Fundação Nacional da Qualidade para dar início a um novo programa de gestão, com foco no Modelo de Excelência da Gestão (MEG 21®).

RESULTADOS DA PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

A perspectiva pessoas, tecnologia e infraestrutura retrata os objetivos direcionados à estruturação de uma organização capaz de atender sua missão.

Quadro 8 – Indicadores da Perspectiva Pessoas, Tecnologia e Infraestrutura

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
<i>24.1. Quantidade média de horas de aperfeiçoamento realizadas por membros e servidores</i>	8,11	9	21,27
<i>24.2. Percentual de membros e servidores que participaram dos cursos de capacitação patrocinados ou apoiados pela instituição</i>	52,24%	56,42%	54,83%
<i>25.1. Rotatividade (apenas desligamentos voluntários de servidores/membros efetivos)</i>	0,76%	0,70%	3,57%
<i>25.2. Concorrência nos Concursos Públicos</i>	N/A	N/A	N/A
<i>25.3. Mensuração da intenção de evasão dos servidores efetivos e membros.</i>	N/A	N/A	N/A
<i>26.1. Pesquisa de satisfação do Clima Organizacional - anual</i>	N/A	N/A	N/A
<i>26.2. Número de ações internas voltadas para a melhoria do clima organizacional</i>	3.664	3.957	3.319
<i>27.1. Pesquisa qualitativa e quantitativa (avaliação de imagem, de relacionamento, dos meios de comunicação)</i>	N/A	N/A	N/A
<i>27.2. Número de acessos às áreas da intranet</i>	N/A	N/A	N/A
<i>28.1. Percentual de Execução de Infraestrutura</i>	75,80%	81,86%	83,73%
<i>29.1. Integração dos Sistemas do MPE-TO</i>	63,68%	68,77%	63,86%

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Apesar deste ter sido mais um ano em que o MPE-TO sofreu contingenciamentos em seu orçamento, cumpre ressaltar os esforços realizados para superar as metas de “Horas de Capacitação” e de “Execução da Infraestrutura”. Os demais indicadores da estratégia, que não atingiram a meta ou não foram mensurados em razão da impossibilidade de realização de suas ações, serão objetos de revisão.

RESULTADOS DA PERSPECTIVA FINANCEIRA

A perspectiva financeira é a base para o MPE-TO realizar sua missão, sem ela as demais perspectivas se tornam inviáveis.

Quadro 9 – Indicadores da Perspectiva Financeira

<i>Indicador Estratégico</i>	<i>Resultado 2017</i>	<i>Meta p/ 2018</i>	<i>Resultado 2018</i>
30.1. Participação orçamentário-financeira do MP/TO em relação à Receita Corrente Líquida	2,63%	2,84%	2,75%

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

Novamente no exercício de 2018, o Órgão teve seu orçamento contingenciado pelo Poder Executivo, dessa vez no valor total de R\$ 5.872.629,00, devido à frustração da arrecadação, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em razão do contingenciamento de recursos, a participação do MPE-TO na Receita Corrente Líquida do Estado se situou em 2,75%, acima do exercício anterior, mas abaixo da meta de 2,84% para o ano.

ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA NO PROCESSO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO DA COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA (CPGE)

Tivemos no ano de 2018 um constante envolvimento das lideranças do Órgão com a gestão estratégica, estando o Procurador-Geral de Justiça presente nas discussões dos projetos e apresentando as deliberações da CPGE ao Colégio de Procuradores de Justiça.

Também foi possível perceber o engajamento da Alta Administração com o Plano ao ser aprovada a inclusão, no Orçamento para 2019, de recursos para revisão estratégica e implementação de um novo sistema de gerenciamento de informações.

No que se refere à CPGE, cumpre destacar o volume de sua atuação, conforme o quadro a seguir:

Quadro 10 – Números da atuação da CPGE

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade</i>
Reuniões	08
Projetos apresentados	61
Projetos analisados	61
Projetos aprovados	61
Projetos rejeitados	00

Quadro 10 – Números da atuação da CPGE

<i>Validação do encerramento de Projetos</i>	03
<i>Minutas encaminhadas ao Colégio de Procuradores de Justiça</i>	01
<i>Minutas encaminhadas ao PGJ</i>	01
<i>Informações para o Radar Estratégico / CNMP</i>	03
<i>Rotina de Controle e Monitoramento de Projetos</i>	03
<i>Encaminhamento de Consolidação dos dados de projetos e estratégia ao TCE/TO</i>	01
<i>Outras deliberações</i>	07

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão / Escritório de Projetos

Legenda: N/A (Informação indisponível no momento)

CONCLUSÃO

Ao partirmos para a finalização do presente Relatório, ressaltamos a importância do Planejamento Estratégico 2010-2019 para o alcance dos resultados do MPE-TO após sua implementação. Estamos prestes a encerrar o presente ciclo de estratégia e, a partir de 2019, teremos a missão de repensar a longo prazo a Organização, com horizonte até 2028.

É fundamental que aprendamos, tanto com os avanços obtidos quanto com os pontos fracos da estratégia atual, para evoluirmos como Instituição, rumo ao cumprimento de nossa missão. Para tanto, precisamos nos cercar das melhores práticas e desenvolver em nossa equipe as competências necessárias para trilharmos esse novo caminho.

Finalmente, colocamos como desafios para o próximo ciclo estratégico melhorar a escuta dos anseios das partes interessadas do MPE-TO, incorporar os grandes temas mundiais sob a ótica regional nas discussões e integrar as opiniões dos líderes da Instituição em uma visão compartilhada de futuro.